

**DEVOCIONAIS PARA A
FAMÍLIA**

RUTE



11 A 15 ANOS

FAMÍLIA JAUNZEMIS

ACESSE NOSSO SITE PARA NOS CONHECER MAIS
NOSSO MINISTÉRIO:

WWW.FAMILIAJAUNZEMIS.COM.BR



OFERTAS PIX:
guiklavin@gmail.com



TEXTO BÍBLICO: RUTE 1.1-5

Pense em três coisas na sua vida que você considera totalmente seguras. Agora, imagine que, em 10 anos, todas elas desapareceram. O que sobraria? Estes versículos introduzem a família e as perdas de Noemi. O contexto histórico é crucial: a história se passa durante o Período dos Juízes — um tempo instável, marcado pela desobediência de Israel e pela disciplina divina (cf. Jz 2.6–23). O relato da fome não é apenas um fato natural; era frequentemente vista como uma consequência da infidelidade do povo à aliança com Deus (cf. Dt 11.14–16). Ironicamente, Belém, cujo nome significa “Casa do Pão”, foi atingida pela falta dele. Diante dessa crise, Elimeleque tomou uma decisão desesperada: migrar para Moabe. Essa não era uma escolha neutra, pois Moabe era uma nação estrangeira e historicamente inimiga de Israel. Toda escolha traz consequências, e as de Elimeleque foram dolorosas. Em Moabe, seus filhos casaram-se com mulheres moabitas e, pouco depois, a morte alcançou os homens da casa. Noemi ficou viúva e desamparada em uma terra estranha, longe de seu povo. A história começa com perdas e incertezas profundas, mas a teologia por trás dela é que, mesmo nos nossos “tempos de Juízes,” de erros e escassez, Deus ainda está no controle, usando até o sofrimento para preparar o cumprimento dos Seus propósitos. De que maneira Ele pode agir também em nossos tempos de escassez e dor?



Perguntas para Pensar e Aprofundar

1) A decisão de Elimeleque de deixar Belém por Moabe foi por sobrevivência. Em que aspectos ela foi justificável e em que aspectos foi arriscada (ignorando a identidade de Israel)? O que você faria de diferente hoje em uma crise?

2) Noemi enfrentou a perda total em um país estrangeiro. Que sentimentos (desespero, ressentimento, abandono?) ela deve ter tido? Qual seria o seu maior desafio espiritual ao lidar com essa dor no lugar dela?

3) Elimeleque buscou segurança em Moabe, mas expôs a família a riscos espirituais. Como nós tomamos decisões importantes (emprego, escola, mudança) focados apenas no benefício material, ignorando as implicações para nossa vida de fé (comunhão e ambiente espiritual)?

4) Quais outras observações e aplicações você pode retirar do texto?





TEXTO BÍBLICO: RUTE 1.6-22

O que você faria se a vida te tirasse tudo? Noemi, após anos de perdas em Moabe, ouve que "o Senhor havia visitado seu povo, dando-lhes pão" (v. 6). Essa alternância de fome e fartura reflete o ciclo de bênção e disciplina do período dos Juízes (Jz 2.10-19). Noemi decide então voltar para Belém, mas insiste para que suas noras, Orfa e Rute, voltem para suas famílias em Moabe, numa atitude que, embora difícil, era de amor genuíno e desapego. Ela se sente "amargurada" e pede para ser chamada de Mara ("amargura"), interpretando as tragédias que acabara de passar como o castigo do Todo-Poderoso (v. 20-21). Esse pensamento distorcido da mão de Deus é comum quando passamos por alguma dificuldade. Porém, em meio à sua amargura, a lealdade inabalável de Rute (v. 16-18) se destaca, revelando que a providência de Deus estava agindo de maneiras que Noemi, em sua dor, ainda não podia ver. Às vezes estamos tão tristes que não percebemos pessoas que Deus usa para nos abençoar com sua presença!

A história nos convida a questionar nossas próprias interpretações da dor e a buscar as verdades de Deus que superam nossas mentiras sobre o sofrimento.



Perguntas para Pensar e Aprofundar

1) Noemi pede para ser chamada de Mara ("amargura") e diz que o Todo-Poderoso a afligiu. Como os seus próprios sentimentos ou experiências difíceis já te fizeram enxergar Deus de forma diferente?

2) Compare as escolhas de Orfa e Rute. Orfa volta para sua família e deuses, enquanto Rute se apegua a Noemi e ao Deus de Israel. Que fatores você acha que influenciaram a decisão de Rute de permanecer leal, mesmo diante de um futuro incerto e sem garantias?

3) Noemi só enxerga a dor, mas a atitude de Rute aponta para algo novo que Deus estava preparando. Pense em uma situação difícil que você ou sua família viveram. Houve alguma "Rute" inesperada ou um detalhe que, olhando para trás, revelou a providência de Deus, mesmo que na hora vocês não tivessem percebido?

4) Quais outras observações e aplicações você pode retirar do texto?





TEXTO BÍBLICO: RUTE 2.1-13

Você já pensou que aquela pequena coisa que deu certo hoje, na verdade, fazia parte de um plano muito maior?

Aquele dia para Rute poderia ter sido como qualquer outro: acordar cedo e procurar uma forma de sobreviver. É incrível como Deus trabalha nas coisas que chamamos de "casualidades" ou "acaso". Muitas vezes não percebemos, mas Ele está no controle!

Noemi está de volta a Belém ("Casa do Pão"), mas o pão não cai do céu. Rute não ficou esperando a ajuda; ela tomou a iniciativa e saiu para respigar (colher as sobras) e, "por acaso" (v. 3), chega ao campo de Boaz—um homem respeitado, valoroso e temente a Deus. Boaz é um exemplo de bondade incomum.

Boaz reconhece a virtude de Rute (v. 11). Ele sabe que ela renunciou à sua família e à sua terra para ser leal à sua sogra. Boaz invoca uma bênção poderosa sobre ela, pedindo que o Senhor, Deus de Israel, recompense seu sacrifício, pois ela buscou refúgio debaixo de Suas asas. Este texto nos lembra que, nos seus estudos ou tarefas, Deus espera que trabalhemos duro. O lugar do seu esforço é um palco onde a providência divina está em ação, preparando o próximo passo da sua vida.



Perguntas para Pensar e Aprofundar:

1) Você sabia que a lei de Deus (Dt 24.19) já previa o sustento de pessoas necessitadas como Rute? Isso mostra que, mesmo na "época dos Juízes", havia pessoas como Boaz que mantinham a fidelidade a Deus. O que essa fidelidade de Boaz nos ensina sobre fazer o que é certo mesmo quando a maioria não faz?

2) Rute chegou ao campo de Boaz "por acaso". Pense na sua vida: quais foram os momentos ou as decisões aparentemente "por acaso" que, olhando para trás, você percebe que foram, na verdade, atos de Deus que mudaram sua história?

3) Rute era reconhecida pela sua fidelidade e sacrifício. Qual era a reputação dela? E o que significa a expressão "sob cujas asas você veio buscar refúgio"? Onde você busca proteção e segurança hoje—em seus amigos, nas redes sociais, ou no Senhor?

4) Quais outras observações e aplicações você pode retirar do texto?





TEXTO BÍBLICO: RUTE 2.14-23

Essa parte da história de Rute mostra como Deus cuida das pessoas de um jeito surpreendente. Boaz, o dono do campo onde ela estava colhendo, faz muito mais do que a Lei mandava (Dt 24.19). Quando ele chama Rute para comer com ele e seus trabalhadores (v. 14), não é só um almoço; é um gesto de respeito e de inclusão. Rute era estrangeira, viúva e pobre — alguém que normalmente seria ignorado. Mas Boaz a trata com honra.

Depois, Boaz manda seus trabalhadores deixarem cair espigas de propósito para que ela pegasse (v. 15–16). Isso mostra a bondade fiel que vem de Deus. Boaz não agiu dessa forma por interesse em Rute, mas por ser um homem respeitado e valoroso (Rt 2.1) ele está agindo de forma nobre e piedosa cumprindo a Lei de Deus numa época em que Deus não era levado a sério pela maioria do povo.

Quando Rute volta com toda aquela comida, Noemi percebe algo muito maior acontecendo. Ela lembra que Boaz é um Resgatador, alguém da família com a responsabilidade de ajudar e proteger (v. 20). Isso faz Noemi enxergar que nada foi acaso. Era Deus cuidando delas o tempo todo.

A generosidade de Boaz é parte do plano de Deus para transformar a vida de Rute e Noemi.



Perguntas para Pensar e Aprofundar:

- 1) Qual é a diferença entre o que a Lei exigia de deixar o canto do campo para o pobre (Dt 24.19) e a ordem de Boaz para deixar cair as espigas? O que essa ação revela sobre a atitude de Boaz?
- 2) O volume de cevada colhido por Rute é incomum. O que isso revela sobre graça que a própria Rute reconhece (2.13)?
- 3) Como a reação de Noemi à provisão de Rute contrasta com sua amargura em 1.20–21?
- 4) O que significa Boaz ser um “resgatador”? Como isso muda a expectativa da história?
- 5) O que esse texto ensina sobre como Deus usa atos simples de obediência e generosidade para construir algo maior?
- 6) Deus usa pessoas bondosas, como Boaz, para mostrar Seu amor e transformar histórias. Existe alguém que você possa demonstrar bondade hoje?





TEXTO BÍBLICO: RUTE 3.1-18

Essa parte da história de Rute é cheia de surpresa e tensão. Boaz acorda no meio da noite e encontra Rute aos seus pés — um momento inesperado que muda tudo. Depois de ver a bondade de Boaz, Noemi quer garantir segurança e um futuro para Rute, que tinha aberto mão de um novo casamento para cuidar dela. Agora, essa chance reaparece.

Rute então faz um pedido simbólico e muito importante. A palavra “asa” (Rt 2.12) e “capa” (Rt 3.9) são as mesmas palavras e significam a mesma coisa: proteção, cuidado e aliança. É como se Rute dissesse: “Boaz, seja o instrumento da proteção que Deus prometeu para mim.” Deus estava usando Boaz para responder à oração dela.

A atitude de Rute mostra seu caráter. Ela não busca casamento por dinheiro ou paixão, mas por lealdade à família. Boaz também reage de forma exemplar: ele reconhece Rute como uma mulher virtuosa e quer honrá-la. Ele é um modelo de masculinidade bíblica — trabalhador, generoso e responsável, que protege a reputação da mulher e faz tudo da maneira certa.

Boaz está disposto a casar com Rute, mas há um problema: existe um parente mais próximo que tem prioridade. Será que esse homem estaria disposto a assumir essa missão? A história nos deixa em suspense.



Perguntas para Pensar e Aprofundar:

1) Noemi queria que Rute encontrasse “descanso”. O que isso significa? Por que, naquela época, um casamento podia trazer segurança e estabilidade? Como podemos entender essa ideia de “descanso” hoje?

2) Por que Boaz diz que a “última bondade” de Rute é maior do que a primeira? O que isso mostra sobre as motivações e o coração de Rute?

3) O que Boaz promete fazer por Rute no versículo 11? Por que ele diz que “toda a cidade sabe que ela é uma mulher virtuosa”? O que significa ter uma reputação assim diante das pessoas?

4) Qual é a relação entre fazer a nossa parte (proatividade) e, ao mesmo tempo, aprender a esperar e confiar em Deus? Como Rute e Boaz mostram esse equilíbrio na história?

5) Em quais áreas você precisa confiar mais em Deus enquanto também faz a sua parte? O que significa buscar “descanso” em Deus para você ou para sua família? Você já tem orado pelo seu futuro casamento?





TEXTO BÍBLICO: RUTE 4.1-12

Quem não quer ser reconhecido? Mas o reconhecimento traz riscos e responsabilidades. O clímax da narrativa chegou ao ponto mais alto e agora se encaminha para a resolução. Boaz cumpre sua promessa e vai ao portão da cidade — lugar onde aconteciam negociações e decisões legais — provavelmente no mesmo dia em que encontrou Rute na eira. Ali, ele se reúne com o parente mais próximo, cujo nome é propositalmente omitido pelo autor e chamado apenas de “fulano”.

Boaz reúne dez testemunhas e inicia a conversa. Noemi está vendendo o campo de sua família. Se um parente próximo o resgatasse, a terra continuaria na família, e, sem descendentes, passaria para o resgatador. Para o Fulano, parecia um ótimo negócio: uma terra fácil, bastando sustentá-la por um tempo. Por isso ele responde rapidamente: “Eu vou resgatar”.

Mas é aqui que a tensão surge — Boaz revela seu plano. Quem resgatar o campo também deve assumir o cuidado de Rute e gerar descendência para o antigo dono. Isso significava riscos e perda financeira. O Fulano recua. Ironicamente, ao tentar preservar o próprio nome, ele acaba não tendo seu nome registrado.

Boaz então assina o contrato e reconhece a firma por meio de uma troca de sapatos. Mas calma, ainda não acabou estamos caminhando para o desfecho.



Perguntas para Pensar e Aprofundar:

1) O parente mais próximo não quis ajudar porque queria proteger sua própria herança. Como é irônico que ele tenha ficado anônimo na Bíblia, enquanto Boaz, que assumiu o risco, teve seu nome lembrado para sempre? O que isso nos ensina sobre buscar reconhecimento ou deixar Deus nos reconhecer?

2) Às vezes, como o Fulano, pensamos primeiro no que é melhor para nós. Como a atitude de Boaz foi diferente da dele? Você consegue pensar em alguma situação em que poderia ajudar alguém, mesmo que isso signifique abrir mão de algo ou correr riscos?

3) Os anciãos oraram para que Boaz fosse famoso em Belém. Sabendo que Jesus, o Salvador, nasceu justamente em Belém e veio da família de Boaz, como essa oração foi respondida de um jeito muito maior do que eles imaginavam? O que isso mostra sobre como Deus pode usar nossos atos de obediência hoje para impactar muito mais do que pensamos?





TEXTO BÍBLICO: RUTE 4.13-22

Chegamos ao desfecho da incrível narrativa de Rute. E o final da história contrasta completamente o início dela. Deus, através de duas pessoas virtuosas, Boaz e Rute, transforma a amargura de Noemi em alegria e plenitude. Agora ela parece uma vovó coruja.

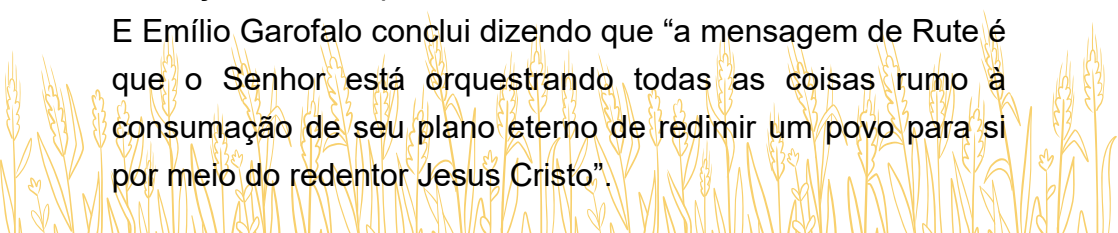
A história nos lembra que o Senhor continua dirigindo soberanamente a história de pessoas, do seu povo e da redenção maior em Jesus Cristo, mesmo durante o turbulento período “nos dias em que os juízes julgavam”.

Deus abençoou e fez prosperar o amor fiel de Rute e Boaz dando-lhes descanso e um filho. Mas parece que Noemi é a mais abençoada. O livro começa com Noemi e termina com ela. Começa falando de sua desgraça e termina falando da graça. Começa com amargura e termina com doçura.

A história de Rute nos ensina sobre a providência de Deus em tempos de fome e desespero, consequências das nossas ações, o amor e fidelidade pactual e seus custos, o custo da redenção e suas benções.

Zach Eswine no seu livro “O pastor imperfeito” comenta que “enquanto todo mundo fazia o que era certo aos próprios olhos e os reformadores procuravam virar com poder a maré espiritual, a promessa de Gênesis 3.15 está sendo buscada por Deus em uma simples fazenda, em meio a sonhos esmiuçados e recuperados de amor e vida comum”.

E Emílio Garofalo conclui dizendo que “a mensagem de Rute é que o Senhor está orquestrando todas as coisas rumo à consumação de seu plano eterno de redimir um povo para si por meio do redentor Jesus Cristo”.



Perguntas para Pensar e Aprofundar:

1) Como a atitude de Noemi agora no final contrasta completamente com a “Mara” em Rute 1.13 e 20-21? Como a narrativa contribuiu para Deus transformar a amargura de Noemi em alegria novamente?

2) O que Obede seria para Noemi? E quais as características mencionadas de Rute?

3) Obede foi o avô de Davi. Quem foi Davi na história? O que Deus prometeu à Davi (cf. 2Sm 7 e Lc 1.31-33)? Será que Noemi, Rute e Boaz imaginariam até onde a sua história iriam chegar?

4) Leia Rute 4.19-22 e compare com Mateus 1.5-6 e pesquise sobre a família de Boaz. Quem foram os pais de Boaz? Talvez isso explique porque ele era diferenciado e entendesse sobre o acolhimento para aqueles que buscaram refúgio “sob as asas” do Deus de Israel!

